

# **AQUISIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM ALUNOS SURDOS NO MUNICÍPIO DE FRUTAL, MINAS GERAIS: UM ESTUDO DE CASO (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Patrícia Gastauer

**Orientadora:** Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro

**Curso:** Letras

**Campus/Polo:** Frutal

A presença dos alunos surdos tornou-se realidade na rede regular de ensino. Desse modo, tornam-se necessárias mudanças das políticas pedagógicas na perspectiva da educação inclusiva. Especificamente, o ensino de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para alunos surdos como primeira língua (L1), pois faz utilização do espaço visual para a aprendizagem e cria o fundamento metalinguística para o aprendizado da Língua Portuguesa como segunda língua (L2). Objetivo do trabalho foi colher e comparar dados da oferta e da procura de educação especial para alunos surdos na Rede Municipal e Estadual de Ensino, e se existe alteração da ordem do ensino ofertado para os alunos surdos, causando atrasos na aprendizagem. Nessa perspectiva, foram coletadas informações junto à Secretaria de Educação Municipal a respeito das escolas com modelos inclusivos existentes. Foram feitos contatos com as 14 escolas do município de Frutal, Minas Gerais. Dessa forma, foi investigada qual prioridade é dada ao ensino das línguas. Dos dados obtidos por entrevistas, tomamos ciência que nas escolas consta a existência de salas de recursos multifuncionais. O resultado obtido por meio dos entrevistados foi que a língua de instrução (L1) para alunos surdos é a Língua Portuguesa. Isso nos permite levantar a hipótese de que uma possível causa no atraso da aprendizagem do aluno surdo seja pela inversão do ensino das línguas. Embora o número das salas de recursos no município tenha ultrapassado as expectativas, verificamos a necessidade de aperfeiçoar o atendimento aos alunos com deficiência auditiva, de tal forma que LIBRAS fosse ensinada como L1.